

Amostragem para análise de fertilidade do solo em cultivo irrigado de fruteiras

* Clementino Marcos Batista de Faria e Davi José Silva

A análise química do solo é um dos métodos disponíveis que se tem para avaliar a fertilidade do solo, sendo um dos mais baratos e mais rápidos. No entanto, apresenta algumas limitações.

Nos cultivos de culturas perenes, os fertilizantes são aplicados em sulcos ou faixas, quase sempre no mesmo local, ciclo após ciclo, fazendo com que haja grande diferença de concentração de nutrientes no solo de um ponto para outro, próximos à linha da adubação.

Dessa forma, torna-se difícil escolher os pontos de amostragem de solo no terreno que reflitam a disponibilidade real de nutrientes, ou seja, que a amostra de solo não contenha nutrientes em excesso ou de menos. Nos cultivos de plantas temporárias esse problema não existe, porque a aplicação dos fertilizantes para um ciclo de cultivo dificilmente vai coincidir no mesmo local das aplicações do ciclo anterior.

Além disso, os preparos de solo contribuem para diluir e uniformizar os resíduos dos adubos em toda camada arável do terreno. A análise de solo para as fruteiras é de grande utilidade quando realizada antes da instalação do pomar, para se fazer as correções necessárias do solo, como a calagem, e recomendar os níveis de adubação de plantio, crescimento e dos primeiros ciclos de produção. Posteriormente, há necessidade que se tenha a análise foliar para, junto com a análise de solo, fazer as recomendações.

Para que a análise de solo seja representativa da área a ser cultivada, é necessário fazer uma amostragem muito bem feita como se descreve a seguir:

* Inicialmente, procede-se a divisão da área da propriedade em sub-áreas, levando-se em conta a topografia (baixada, plana, encosta ou topo), a vegetação (ou cultura), cor do solo (amarelo, vermelho, cinza ou preto), bem como, textura (argilosa, média ou arenosa), grau de erosão, drenagem e, finalmente, o uso (virgem ou cultivado, adubado ou não); * considerando a variabilidade do terreno, a sub-área não deve ser superior a 20 ha; * para cada sub-área, coletar 20 amostras simples a uma profundidade de 0-20 cm e outras 20 a uma profundidade de 20-40 cm, colocando a terra em duas vasilhas limpas. Misturar toda terra coletada de cada profundidade



e, da mistura, retirar uma amostra composta com aproximadamente 0,5 kg de solo e colocá-la num saco plástico limpo ou numa caixinha de papelão. Identificar essas duas amostras e enviá-las para um laboratório; * as amostras são coletadas com um trado, uma sonda ou um cano galvanizado de uma ou 3/4 polegadas de diâmetro ou ainda com uma enxada ou um enxadeco.

A amostragem é facilitada quando o solo está um pouco úmido; nunca coletar amostra em locais de formigueiro, monturo, coivara ou próximos a currais. Antes da coleta, limpar a superfície do terreno, caso tenha mato ou resto vegetal. Em pomares já estabelecidos, seguem-se esses mesmos procedimentos. A época recomendada para amostragem é após uma colheita e antes de efetuar a adubação de base para o novo ciclo de produção.

As amostras devem ser coletadas na projeção da copa das árvores, nos espaços correspondentes às faixas em que se distribui os fertilizantes. Devem ser retiradas amostras de 0-20 e 20-40 cm de profundidade. A retirada de amostras em outras profundidades é útil em alguns casos, como na avaliação da salinidade, devendo ser, também, obtidas amostras compostas de 20 pontos.

Aconselha-se repetir essa amostragem uma vez a cada dois anos ou antes quando for necessário. Recomenda-se ainda fazer amostragem de solo no espaço das entrelinhas, no caso da existência de cultura intercalar, ou quando se desconhece as características do solo antes da instalação do pomar, seguindo a mesma metodologia descrita anteriormente.

* Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido-www.cpsa.embrapa.br Tel: (87) 3862 1711 - Petrolina/PE

Cupom do As

Brasil/anual - R\$ 60,00 - Ext

- () Banco do Brasil - Ag. 0307-7 - C/
- () Caixa Econômica Federal - Ag. 10
- () Banco HSBC S/A - Ag. 0142 - C/

Envie comprovante de depósito e endereço/País, de quem ou empresa que recebeu Atanázio, 372/B° SCJ - 88508-180 - Lages

Caro leitor, ao enviar o cupom precisa depósito bancário, cheque nominal à LS F ou cédulas de reais, dólares ou euros. Qu

avisar por escrito para continuar recebendo

Tel: (49) 3225-3547/Fax: 3222-6720 ou j

N O T

Sobre o sorteio da câmara fria da Fruta estará realizando no IX Encontro de 25 a 27/7/2006, temos a esclarecer

1) O sorteio é somente no Brasil países não estão concorrendo;

2) O fato de profissionais, em ou qualquer outro que recebem que estarão concorrendo ao sorteio

3) Somente estará habilitado, assinante do JF e que esteja em contato do mesmo;

3) Haverá prazo para concorrer ao sorteio as assinaturas do JF até dia 20/7/2006

4) O sorteio será "in loco" e será escolhida na hora e não será

5) O sorteado (a) que ganhar a câmara fria, jurídica, caberá o pagamento da câmara fria;

6) As assinaturas que por ver o IX Enfrute não estarão concorrendo

A direção

Lages/SC, 1º de Janeiro

Rubigan*

Fungicida registrado para uso em uva, melão, melancia, abacaxi, pepino, maçã, rosa e seringueira. Recomendado na Produção Integrada da Uva e da Maçã.

Amostragem para análise de fertilidade do solo em cultivo irrigado de fruteiras

* Clementino Marcos Batista de Faria e Davi José Silva

A análise química do solo é um dos métodos disponíveis que se tem para avaliar a fertilidade do solo, sendo um dos mais baratos e mais rápidos. No entanto, apresenta algumas limitações.

Nos cultivos de culturas perenes, os fertilizantes são aplicados em sulcos ou faixas, quase sempre no mesmo local, ciclo após ciclo, fazendo com que haja grande diferença de concentração de nutrientes no solo de um ponto para outro, próximos à linha da adubação.

Dessa forma, torna-se difícil escolher os pontos de amostragem de solo no terreno que reflitam a disponibilidade real de nutrientes, ou seja, que a amostra de solo não contenha nutrientes em excesso ou de menos. Nos cultivos de plantas temporárias esse problema não existe, porque a aplicação dos fertilizantes para um ciclo de cultivo dificilmente vai coincidir no mesmo local das aplicações do ciclo anterior.

Além disso, os preparos de solo contribuem para diluir e uniformizar os resíduos dos adubos em toda camada arável do terreno. A análise de solo para as fruteiras é de grande utilidade quando realizada antes da instalação do pomar, para se fazer as correções necessárias do solo, como a calagem, e recomendar os níveis de adubação de plantio, crescimento e dos primeiros ciclos de produção. Posteriormente, há necessidade que se tenha a análise foliar para, junto com a análise de solo, fazer as recomendações.

Para que a análise de solo seja representativa da área a ser cultivada, é necessário fazer uma amostragem muito bem feita como se descreve a seguir:

* Inicialmente, procede-se a divisão da área da propriedade em sub-áreas, levando-se em conta a topografia (baixada, plana, encosta ou topo), a vegetação (ou cultura), cor do solo (amarelo, vermelho, cinza ou preto), bem como, textura (argilosa, média ou arenosa), grau de erosão, drenagem e, finalmente, o uso (virgem ou cultivado, adubado ou não); * considerando a variabilidade do terreno, a sub-área não deve ser superior a 20 ha; * para cada sub-área, coletar 20 amostras simples a uma profundidade de 0-20 cm e outras 20 a uma profundidade de 20-40 cm, colocando a terra em duas vasilhas limpas. Misturar toda terra coletada de cada profundidade



e, da mistura, retirar uma amostra composta com aproximadamente 0,5 kg de solo e colocá-la num saco plástico limpo ou numa caixinha de papelão. Identificar essas duas amostras e enviá-las para um laboratório; * as amostras são coletadas com um trado, uma sonda ou um cano galvanizado de uma ou 3/4 polegadas de diâmetro ou ainda com uma enxada ou um enxadeco.

A amostragem é facilitada quando o solo está um pouco úmido; nunca coletar amostra em locais de formigueiro, monturo, coivara ou próximos a currais. Antes da coleta, limpar a superfície do terreno, caso tenha mato ou resto vegetal. Em pomares já estabelecidos, seguem-se esses mesmos procedimentos. A época recomendada para amostragem é após uma colheita e antes de efetuar a adubação de base para o novo ciclo de produção.

As amostras devem ser coletadas na projeção da copa das árvores, nos espaços correspondentes às faixas em que se distribui os fertilizantes. Devem ser retiradas amostras de 0-20 e 20-40 cm de profundidade. A retirada de amostras em outras profundidades é útil em alguns casos, como na avaliação da salinidade, devendo ser, também, obtidas amostras compostas de 20 pontos.

Aconselha-se repetir essa amostragem uma vez a cada dois anos ou antes quando for necessário. Recomenda-se ainda fazer amostragem de solo no espaço das entrelinhas, no caso da existência de cultura intercalar, ou quando se desconhece as características do solo antes da instalação do pomar, seguindo a mesma metodologia descrita anteriormente.

*** Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido-www.cpatsa.embrapa.br Tel: (87) 3862 1711 - Petrolina/PE**